

Orquídeas do Brasil

I - Mato Grosso do Sul



Bifrenaria tetragona
Campylocentrum selowii
Capanemia micromera
Catasetum taquariensis
Catasetum fimbriatum
Catasetum tigrinum
Catasetum sanguineum
Cattleya nobilior
Cyrtopodium palidicosum
Cyrtopodium paniculatum
Encyclia linearifolioides
Eulophia longifolia
Epidendrum hydrophilum
Epidendrum nocturnum
Ionopsis paniculata
Ionopsis utricularioides
Leptotes unicolor
Leaoa monophylla
Lockhartia lunifera
Macradenia multiflora
Notylia sp
Oncidium cebolleta
Oncidium edwalii
Oncidium macropetalum
Oncidium pumilum
Oncidium cruciatum
Oncidium waluwera
Phragmipedium vittatum
Pleurothallis hoffmannseggiana
Rodriguezia decora
Sarcoglottis sp.
Schomburgkia crispa.

HÁ UMA RAZÃO PARTICULAR PARA ESTARMOS começando este censo, preliminar, das orquídeas brasileiras, pelo Mato Grosso do Sul, um dos mais jovens estados da Federação; é que quem, primeiro, ocorreu ao nosso primeiro chamamento foi o nosso sócio Álvaro Pereira dos Santos, de Campo Grande, capital do Estado.

Como é possível ver, não se trata de um rol exaustivo, nem mesmo de um levantamento botânico de toda a flora da família Orchidaceae naquela região. Trata-se de evidenciar e documentar o trabalho infatigável de um orquidófilo amador que procura montar a base da sua coleção com plantas nativas do seu estado. Revela-se Álvaro Pereira dos Santos um sério pesquisador em busca das belezas e riquezas que a exuberante mata daquele Estado guarda.

Evidencia o nosso correspondente, na sua correspondência, uma permanente preocupação pela preservação das espécies que vem encontrando e fazendo-as fotografar pelo seu amigo Manabu Matida. Angustia-se, também, pela devastação que vai presenciando, como no caso do *Epidendrum hydrophilum* que localizou no próprio município da capital, Campo Grande. Ao fornecer a ficha técnica escreveu: "Planta que tem por hábito vegetativo viver

como terrestre, dentro de rios, bem no meio deles. Por enquanto só reencontrei esta planta, as outras foram destruídas por banhistas. Neste lugar, quando as vi, pela primeira vez, havia, pelo menos, mais 20 plantas".

Acrescenta Álvaro ao registro fotográfico que nos mandou (nem sempre bom, é importante que se diga, não permitindo correta reprodução e, por isto, um conselho para o fotógrafo Matida: cuidado com os fundos, que devem ser os mais neutros possíveis, para que se possa ver, com realce, planta e flor, sobretudo, como é o caso, tratando-se de documentário; igualmente, luz e distância do objeto da foto), dados sobre localidade onde encontradas as plantas e algumas informações particulares sobre habitats e época de floração. Vai muito bem no seu trabalho de catalogar as orquídeas do seu Estado, num exemplo a ser seguido.

Editoria



Cultivo: Alvaro P. dos Santos Foto: Manabu Matida

Catasetum taquariensis alba



Cultivo: Alvaro P. dos Santos Foto: Manabu Matida

Macradenia multiflora



Cultivo: Alvaro P. dos Santos Foto: Manabu Matida

Catasetum taquariensis